

BUENÓPOLIS

MINAS GERAIS

SUDESTE

BRASIL

A Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — IBGE promove o lançamento de Nova Série de Monografias Municipais, oferecendo ao usuário, em formato de fácil manuseio, informações disponíveis sobre os municípios brasileiros.

Os dados, embora resumidos, focalizam aspectos físico, demográfico, social, econômico e político-administrativo, retratando o desenvolvimento do País.

Jessé Montello
Presidente

BUENÓPOLIS

MINAS GERAIS

ASPECTOS FÍSICOS — Área: 1.314 km²; altitude da Sede: 586 m; temperatura média anual: 22 a 23°C; precipitação pluviométrica anual: 1.200 mm.

POPULAÇÃO RESIDENTE — 9.963 habitantes (Censo Demográfico — 1980); densidade demográfica: 7,58 habitantes por quilômetro quadrado.

ASPECTOS ECONÔMICOS — 524 estabelecimentos agropecuários, 2 industriais, 74 do comércio varejista; 2 estabelecimentos bancários (1 oficial).

ASPECTOS CULTURAIS — 55,1%, índice de alfabetização; 27 unidades escolares do ensino de 1.º grau, 1 estabelecimento do ensino de 2.º grau; 2 bibliotecas.

URBANIZAÇÃO — 5 avenidas, 38 ruas, 5 praças e parques; 2.865 prédios, 402 ligados à rede de água; 1 aparelho telefônico; 2 hotéis, 40 bares, botequins e semelhantes.

ASSISTÊNCIA MÉDICA — 3 estabelecimentos médico-sanitários sem internação; 2 médicos, 2 dentistas, 2 farmacêuticos, 5 auxiliares de enfermagem, 2 parteiras; 2 farmácias.

ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1983 — (milhões de cruzeiros) — receita prevista e despesa fixada: 72,0.

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA — 9 vereadores em exercício; 4.704 eleitores inscritos nas eleições de 1982.

NOTAS HISTÓRICAS

O MUNICÍPIO originou-se da Fazenda Riachão, de propriedade dos Teixeira de Toledo. Dentre os primeiros a se instalar no lugar, cita-se o baiano Jazon Antunes de Souza.

Desenvolvia-se o núcleo populacional quando, por volta de 1912, a chegada dos trilhos da Estrada de Ferro Central do Brasil deu impulso à localidade, elevada a Povoado.

Fazendeiros e agricultores, atraídos pela fertilidade das terras e pelo transporte ferroviário, fixaram-se na região onde existiam uma capela e pequeno comércio.

Logo depois, surge novo surto de povoamento, com a criação da 11.^a Residência da Estrada de Ferro e a vinda de elevado número de ferroviários e seus familiares.

A denominação Riachão caracteriza o riacho que nasce em terras da fazenda, desaguardo no rio das Pedras, que corta a Cidade.

Com a inauguração da Estação da Estrada de Ferro, em 1914, o local passou a denominar-se Buenópolis, homenagem a Júlio Bueno Brandão, então Presidente do Estado.

Os naturais do Município são chamados *buenopolenses*.

Formação Administrativa

O DISTRITO foi criado em 7 de setembro de 1923, pela Lei n.º 843 e o Município, em 17 de dezembro de 1938, pela Lei n.º 148.

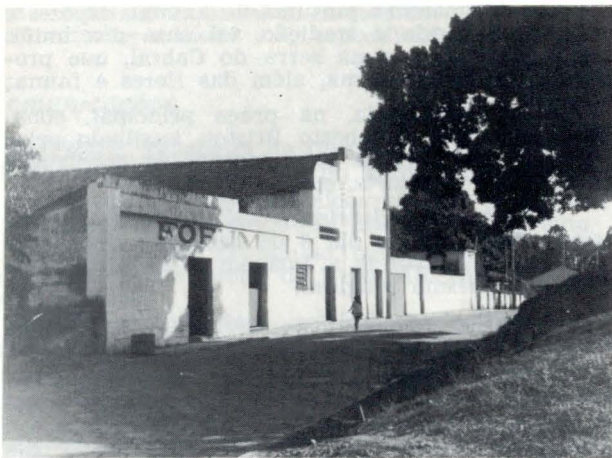
Na ocasião, figurava com os distritos de Buenópolis (Sede), Augusto de Lima, Joaquim Felício e Curimataí. Atualmente, compõem-no os de: Buenópolis (Sede) e Curimataí.

Organização Judiciária

O TERMO foi criado em 17 de dezembro de 1938 e a Comarca, em 12 de dezembro de 1953.

Atualmente, é de 1.^a entrância e sua jurisdição abrange também os termos de Augusto de Lima e Joaquim Felício.

O Poder Judiciário é exercido pelo Juiz de Direito e o Ministério Público é representado pelo Promotor. Aham-se habilitados, ao exercício da profissão, 5 advogados.

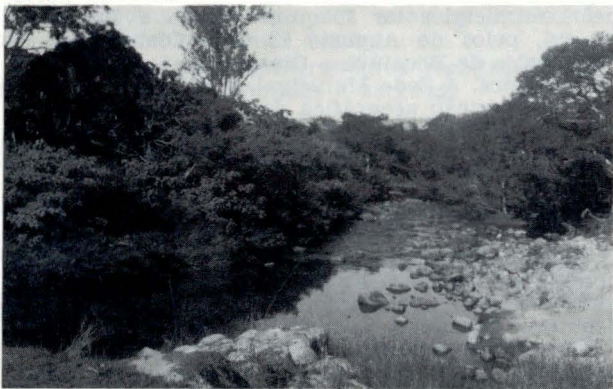


Forum

TURISMO

ENTRE as atrações, destacam-se:

— *Famoso Riachão*, na fazenda do mesmo nome, ligada à história da Cidade;



Riachão

— *Cachoeiras da fazenda Piabas*, a cerca de 2 quilômetros da Cidade e a do distrito de Curimataí, a 42 quilômetros da Sede;

— *Lapa Pintada*, gruta natural em cujo interior são encontradas pinturas de animais ferozes e de caça. Segundo a tradição, foi obra dos índios acaiaca. Localiza-se na serra do Cabral, que proporciona belo panorama, além das flores e fauna;

— *Pequena gruta*, na praça principal, construída por Frei Humberto Bristot, auxiliado pelas crianças, que também participaram da construção da bela *Igreja Matriz*, em estilo romano;

— *Festa da Padroeira, Nossa Senhora da Conceição*, realizada no dia 8 de dezembro. Na praça principal, encontra-se a Imagem à Virgem, esculpida pelo mesmo religioso;

— *Festival de Música*, realizado no mês de setembro, organizado pelos jovens do lugar;

— *Festas folclórico-religiosas: do Divino Espírito Santo*, no mês de setembro, apresentando ritual da época do Império; *Juninas*, com quadrilhas e o tradicional banho de rio, na véspera do dia de São João; completando, os festejos natalinos, *Folias de Reis*, cantando as Profecias da vinda de Cristo.

ASPECTOS FÍSICOS

Localização Geográfica

SITUADO na Mesorregião do Centro-Oeste Mineiro e na Microrregião do Médio Rio das Velhas, Buenópolis, com área de 1.314 km², é limitado, ao norte, pelos municípios de Joaquim Felício e Bocaiúva; ao sul, pelos de Augusto Lima e Diamantina; a leste, pelos de Bocaiúva e Diamantina; a oeste, pelo de Lassance. A Sede Municipal, a 586 m de altitude, tem sua posição geográfica determinada pelo paralelo de 17°52'24" de latitude sul, em sua interseção com o meridiano de 44°10' de longitude oeste.

Relevo e Hidrografia

O RELEVO do Município corresponde à área dos chapadões do São Francisco, cuja monotonia é quebrada pelo entalhamento dos rios Curimataí e Jequitai. Os níveis altimétricos variam de 500 a 1.200 metros, estando a Sede Municipal situada no vale do rio Curimataí. As chapadas de maior expressão, são localmente denominadas de serras do Cabral, do Tombador, a oeste do Município; a leste, destacam-se as serras de Minas, do Rio Preto, do Capão da Onça, do Mandinho, do Tigre e dos Macacos, denominações locais da serra do Espinhaço.

A hidrografia pertence às sub-bacias do Jequitai e do Curimatai, pertencentes à bacia do São Francisco. O Jequitai tem como principais afluentes, pela margem esquerda, os córregos do Maribondo, Vargem Redonda, Barracão, Campo Alegre, Lagoa Funda e São Cristóvão.

O rio Curimatai, afluente do rio das Velhas, cuja bacia ocupa a maior parte do território do Município, tem como principais afluentes, pela margem direita, os córregos Jacu, das Varas, Saco do Boi, Salobre e das Pedras; pela margem esquerda, recebe o rio Preto e os córregos do Diogo, Vargem de Barra e Borges.

Clima

O CLIMA da Sede Municipal é do tipo *tropical megatérmico e úmido*, quase subúmido, com mudança de estações intimamente relacionada com o regime anual de chuvas; há uma muito chuvosa e úmida, centralizada no verão, e outra muito seca, caracterizando, sobretudo os meses de inverno. Em virtude, entretanto, do efeito das altitudes relativamente elevadas, o clima é quase mesotérmico. A temperatura média anual situa-se entre 22 e 23°C, sem grande variabilidade sazonal, uma vez que o verão muito quente possui média de cerca de 24°C, e o inverno, ameno, possui médias mensais de 19 a 20°C. De outubro a março, são muito comuns máximas diárias em torno de 31°C, porém, raramente, ultrapassam os 37°C; os meses de inverno (junho a agosto), embora sujeitos a máximas superiores a 30°C, são mais caracterizados pelo predomínio de temperaturas brandas e pela alta frequência de mínimas diárias próximas de 11°C, já tendo sido registradas mínimas de 3 a 4°C, sob ação de intensas massas de ar, de origem polar. Quanto à pluviosidade, chove relativamente bem (cerca de 1.200 mm, em média), porém a distribuição anual é muito desigual, pois 80%, aproximadamente, registram-se de novembro a março, sobretudo em dezembro e janeiro, quando ocorrem os maiores excedentes ambientais de água que ficam disponíveis para o escoamento superficial e realimentação das cheias dos rios. De abril a outubro, chove, geralmente, menos que a necessidade ambiental — resulta estação seca, de moderados déficits de água nos solos, sobretudo de julho a setembro.

Nas áreas de altitudes acima de 1.000 metros, além de muito mais chuvoso, o clima é bem mais frio, *clima mesotérmico*. Nas áreas que chegam aos 1.200 metros são comuns, no inverno, mínimas noturnas de cerca de 0°C, acompanhadas de geadas.

Vegetação

A COBERTURA vegetal predominante do Município é caracterizada pelo cerrado — formação não-florestal semidecídua xeromorfa; na parte leste, aparece em contato com a *vegetação rupestre*, e a oeste, com a *floresta estacional semidecídua*. O criatório extensivo de gado bovino tem sido o principal responsável pela alteração da fitofisionomia original.

Solos

PREDOMINAM solos rasos, bastante susceptíveis à erosão, moderadamente drenados, com restrições ao uso agrícola devido, principalmente, à pouca profundidade. São solos minerais pouco desenvolvidos, *solos litólicos*. Ocorrem, ainda, em menor proporção, solos rasos, também susceptíveis à erosão, bem drenados, de elevada fertilidade natural propiciada por suas boas características físicas e químicas, apresentando boa porosidade e permeabilidade, *cambissolos*.

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Censo Demográfico

O CENSO Demográfico cadastrou 9.963 pessoas residindo em Buenópolis, em 1.º de setembro de 1980. Destas, 5.052 eram do sexo masculino e 5.059 se localizavam na área urbana.

A densidade demográfica era de 7,58 habitantes por quilômetro quadrado.

A média geométrica de crescimento anual, no último decênio intercensitário, atingiu 1.51. Buenópolis era o 4.º Município mais populoso entre os 12 da Microrregião de Médio Rio das Velhas, que integra.

Movimento da População

REGISTRARAM-SE, em 1982, 509 nascimentos e 71 óbitos. Realizaram-se 106 casamentos.

ASPECTOS ECONÔMICOS

ENTRE as diversas atividades, têm predominância na economia municipal a pecuária, a produção de leite, as culturas agrícolas e a extração mineral (cristal de rocha).

Indústria

PESQUISA Industrial de 1979 revelou a existência de 2 estabelecimentos.

Extração Vegetal

EM 1982 produziram-se 28.000 m³ de lenha e 400,0 t de carvão vegetal, nos valores de Cr\$ 9,8 milhões e Cr\$ 3,2 milhões.

Silvicultura

DENTRE as principais espécies existentes em 1982, ocupando 165 hectares, contaram-se 88.994 árvores de eucalipto, das quais 24.244 plantadas no ano.

Censo Agropecuário

O CENSO Agropecuário de 1980 pesquisou 524 estabelecimentos, com 84.866 hectares.

Grupados por faixas de área total, distribuíam-se da forma a seguir:

GRUPOS DE ÁREA TOTAL (ha)	ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS			
	Número		Área	
	Absoluto	Relativo (%)	Absoluta (ha)	Relativa (%)
TOTAL	524	100,0	84 866	100,0
Menos de 10.....	75	14,3	516	0,6
De 10 a menos de 100.....	296	56,5	11 486	13,5
De 100 a menos de 1 000.....	140	26,7	40 186	47,4
De 1 000 a menos de 10 000.....	13	2,5	32 678	38,5

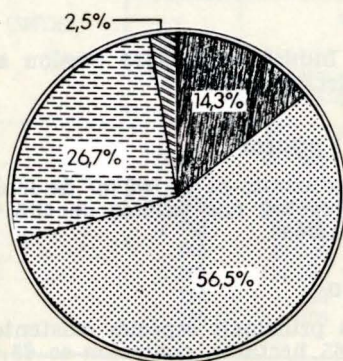
Encontraram-se lavouras permanentes em 62 estabelecimentos (230 ha) e temporárias, em 505 (5.048 ha).

Ocupavam-se nas atividades agropecuárias 1.752 pessoas. Registraram-se 26 tratores.

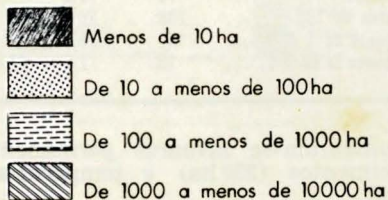
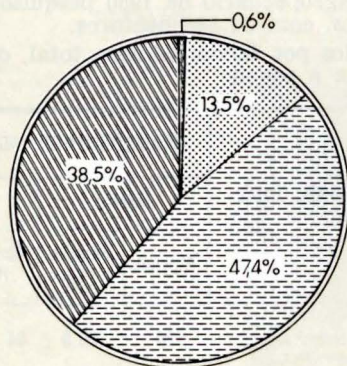
CENSO AGROPECUÁRIO

Estabelecimentos e área, segundo grupos de área total - 1980

Estabelecimentos



Área



Agricultura

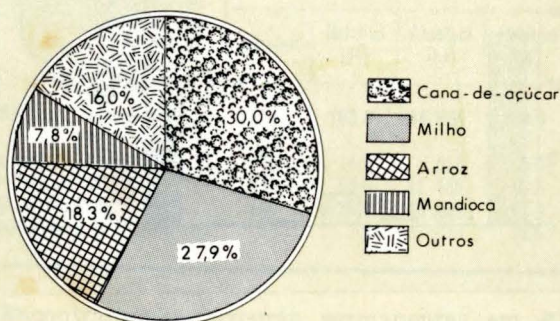
A SAFRA dos principais produtos agrícolas foi colhida em 1.734 hectares e avaliada em Cr\$ 76,6 milhões, em 1982.

PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO AGRÍCOLA		
		Quantidade (t)	Valor	
			Absoluto (Cr\$ 1 000)	Relativo (%)
TOTAL.....	1 734	12 263	76 611	100,0
Cana-de-açúcar.....	200	8 000	23 000	30,0
Milho.....	950	1 425	21 375	27,9
Arroz.....	200	400	14 000	18,3
Mandioca.....	50	600	6 000	7,8
Laranja (1).....	7	583	3 207	4,2
Manga (1).....	13	1 008	3 024	3,9
Banana (2).....	9	11	2 200	2,9
Feijão.....	300	26	2 125	2,8
Abacate (1).....	5	210	1 680	2,2

(1) Quantidade em 1.000 frutos.

(2) Quantidade em 1.000 cachos.

AGRICULTURA Valor da produção - 1982

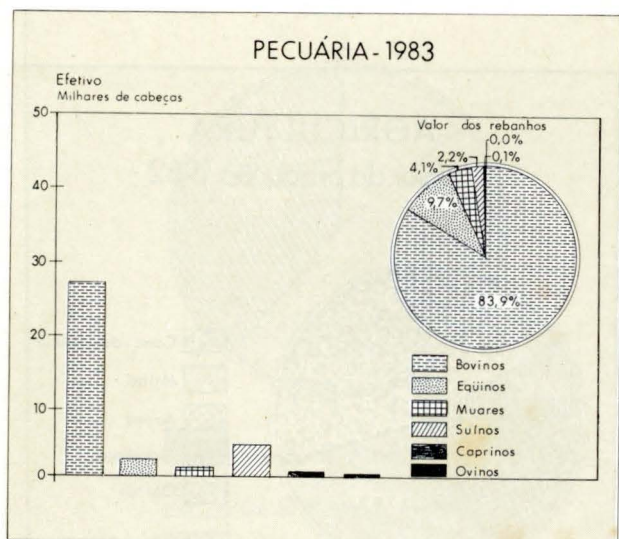


Há 220 silos, com capacidade útil de 154 t.

Pecuária

OS PRINCIPAIS rebanhos, totalizando 36.650 cabeças, foram avaliados em Cr\$ 987,9 milhões, em 1983.

PRINCIPAIS ESPÉCIES	REBANHOS		
	Efetivo (cabeças)	Valor	
		Absoluto (Cr\$ 1 000)	Relativo (%)
TOTAL	36 650	987 900	100,0
Bovinos.....	28 000	828 800	83,9
Equinos.....	2 400	96 000	9,7
Muarees.....	800	40 000	4,1
Suínos.....	5 000	22 200	2,2
Caprinos.....	250	500	0,1
Ovinos.....	200	400	0,0



A produção de leite, no mesmo ano, foi de 2.800 mil litros, no valor de Cr\$ 106,0 milhões.

O plantel avícola, em 1982, atingiu o total de 30.170 cabeças, no valor de Cr\$ 10,6 milhões. A produção de ovos de galinha alcançou 37 mil dúzias, no valor de Cr\$ 3,0 milhões.

Comércio

PESQUISAS Municipais apuraram a existência de 74 estabelecimentos varejistas no Município.

O intercâmbio comercial tem no gado bovino, no leite e no cristal de rocha, seus principais produtos exportados e nos gêneros alimentícios, nos tecidos, nos calçados, nas roupas feitas, no cimento, no tijolo e nas tintas, os importados.

Construção Civil

CONCEDERAM-SE, em 1982, 26 licenças para construir. A área dos terrenos abrangia 9.360 m², dos quais 1.820 m² com edificações, sendo 1.650 m² residenciais e 170 m² comerciais. Atribuiu-se a essas edificações o valor de Cr\$ 55,0 milhões. O número de licenças para ampliação elevou-se a 10, correspondente a 200 m². No mesmo ano foram expedidas 6 licenças de "habite-se" para 360 m² de edificações, no valor de Cr\$ 11,0 milhões.

Propriedade Imobiliária

O REGISTRO de Imóveis transcreveu, em 1982, 113 transmissões, no valor de Cr\$ 68,0 milhões, das quais 31 por compra e venda (Cr\$ 24,0 milhões).

Serviços

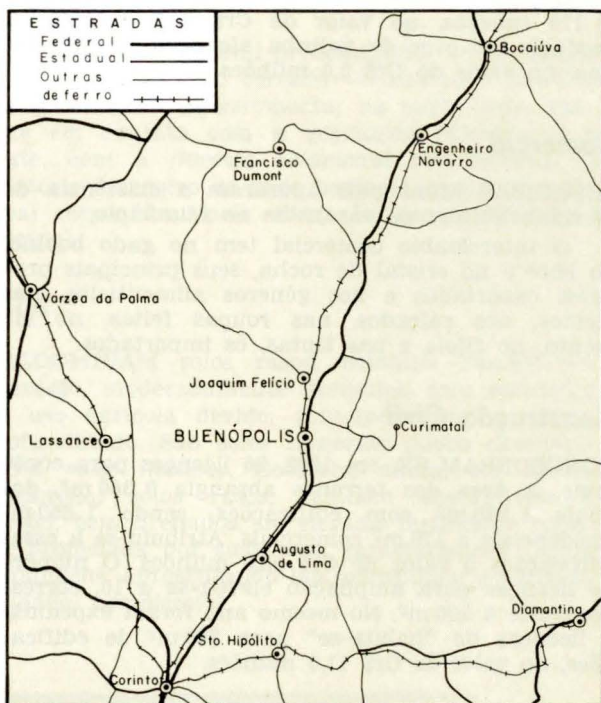
O MUNICÍPIO conta com 2 hotéis, 1 posto de gasolina, 1 de gasolina e álcool, 40 bares, botequins e semelhantes, 3 salões de barbeiro, 3 salões de beleza, entre os estabelecimentos de prestação de serviços.

Estabelecimentos Bancários

BUENÓPOLIS dispunha de 2 estabelecimentos, dos quais 1 oficial.

Transportes

O MUNICÍPIO é servido pela rodovia federal BR-135 e por rodovias municipais.



Quanto a ferrovias, serve-o a RFFSA.

As principais ligações rodoviárias por ônibus se fazem nos seguintes tempos médios:

LOCALIDADES	DISTÂNCIA (km)	TEMPO DE PERCURSO (horas)
Brasília (DF).....	615	11:00
Belo Horizonte.....	276	05:00
Rio de Janeiro (RJ).....	726	11:30
São Paulo (SP).....	862	15:00
Salvador (BA).....	1 467	29:00
Campo Grande (MS).....	1 760	33:00
Vitória (ES).....	771	14:00
Goiânia.....	819	15:00
Diamantina.....	241	04:00
Lassance.....	130	02:00
Bocaiúva.....	97	01:30
Augusto de Lima.....	30	00:30
Joaquim Felício.....	18	00:15

Em 1982, achavam-se registrados 178 automóveis e jipes, 30 caminhões, 48 camionetas, 2 ônibus e 66 veículos a motor não especificados.

Comunicações

A EMPRESA Brasileira de Correios e Telégrafos — ECT — mantém 1 agência no Município.

As comunicações telefônicas estão a cargo de 1 posto de serviço, achando-se instalado 1 aparelho.

Em Buenópolis captam-se, regularmente, transmissões da Rede Globo de Televisão, Canal 12 — Belo Horizonte.

Em 1972, foi registrada a primeira emissão da estação repetidora de televisão.

ASPECTOS SOCIAIS

Urbanização

O IX RECENSEAMENTO Geral do Brasil contou, em 1980, 2.865 prédios e 2.626 domicílios. Destes, 1.965 estavam ocupados, 476 vagos, 60 eram usados ocasionalmente, 118 encontravam-se fechados e 7 constituíam habitações coletivas.

Dentre os domicílios particulares ocupados, 954 localizavam-se na zona urbana e 1.011 na rural.

Há 905 consumidores de energia elétrica na Sede Municipal.

Dos prédios existentes, 402 estavam ligados à rede de abastecimento de água.

Entre os principais logradouros registram-se 5 praças e parques, 5 avenidas e 38 ruas.

Assistência Médico-Sanitária

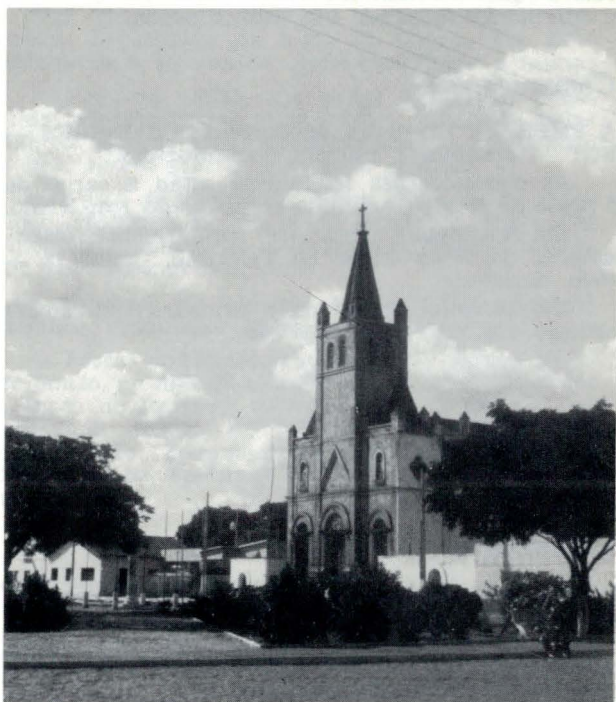
A ASSISTÊNCIA médico-sanitária está a cargo de 3 estabelecimentos, sem internação.

O corpo de saúde é constituído de 2 médicos, 2 dentistas, 2 farmacêuticos, 2 parteiras e 5 auxiliares de enfermagem.

Funcionam 2 farmácias.

Religião

SEGUNDO o IX Recenseamento Geral do Brasil, 98,0% se declararam católicos, 1,5% protestantes e 0,5% sem religião.



Igreja Matriz Nossa Senhora do Carmo

Profissionais Liberais

EXERCEM suas profissões no Município: 1 veterinário, 1 engenheiro, 1 agrônomo e 2 técnicos de contabilidade.

ASPECTOS CULTURAIS

A POPULAÇÃO alfabetizada, segundo o Recenseamento Geral de 1980, era de 4.687 pessoas de 5 anos e mais: 3.087 no quadro urbano e 1.600 no rural. O índice de alfabetização era de 55,1%.

Ensino de 1.º Grau

NAS 27 unidades escolares do ensino de 1.º grau, matricularam-se 2.013 alunos, sob orientação de 80 professores, em 1983.



Escola Estadual Nossa Senhora do Carmo

Ensino de 2.º Grau

O ENSINO de 2.º grau era ministrado em 1 estabelecimento, com 1 curso de habilitação profissional.

Em 1983 o corpo docente era constituído de 7 professores e o discente, de 151 alunos.

Outros Aspectos

OS MUNICÍPES dispõem de 2 bibliotecas.

ASPECTOS ADMINISTRATIVOS E POLÍTICOS

Finanças Públicas

EM 1982, a União arrecadou Cr\$ 3,7 milhões, o Estado Cr\$ 13,1 milhões e o Município, Cr\$ 44,8 milhões, realizando despesas no valor de Cr\$ 45,1 milhões no mesmo ano.

O Orçamento Municipal para 1983 previa receita de Cr\$ 72,0 milhões e fixava igual despesa.

O Posto da Receita Federal de Corinto é o órgão responsável pela arrecadação de Buenópolis.



Prefeitura Municipal

Há o Serviço Integrado de Assistência Tributária, repartição arrecadadora estadual.

Representação Política

A CÂMARA Municipal é constituída de 9 vereadores.

Achavam-se inscritos nas eleições de 15 de novembro de 1982, 4.704 eleitores.

IBGE

Presidente: Jessé Montello

Diretor de População e Social:

Valeria da Motta Leite

Diretor de Economia:

José Welisson Rossi

Diretor de Agropecuária, Recursos Naturais e Geografia:

Amaro da Costa Monteiro

Diretor de Geodésia e Cartografia:

Mauro Pereira de Mello

Diretor de Administração:

Aluizio Brandão de Albuquerque Mello

Diretor de Formação e Aperfeiçoamento de Pessoal:

Elias Paladino

Diretor de Informática:

Renato Galvão Flores Júnior

"A FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA — IBGE, de acordo com a Lei n.º 5.878, de 11 de maio de 1973, tem como objetivo básico assegurar informações e estudos de natureza estatística, geográfica, cartográfica e demográfica necessários ao conhecimento da realidade física, econômica e social do País, visando especialmente ao planejamento econômico e social e à segurança nacional. Para consecução deste objetivo atua o IBGE, principalmente, nas seguintes áreas: estatísticas primárias (contínuas e censitárias); estatísticas derivadas (indicadores econômicos e sociais, sistemas de contabilidade social e outros sistemas de estatísticas derivadas); pesquisas, análises e estudos estatísticos, demográficos, geográficos, geodésicos e cartográficos; levantamentos geodésicos e topográficos, mapeamento e outras atividades cartográficas; sistematização de dados sobre meio ambiente e recursos naturais, segundo a ocorrência, distribuição e frequência."

Rio de Janeiro, RJ, 29 de novembro de 1984

